



## MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

### AUTOAVALIAÇÃO – QUADRIÊNIO 2017-2020

#### AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS - 1º SEMESTRE 2020

No 1º semestre 2020 do Mestrado Profissional em Poder Legislativo foram oferecidas 10 disciplinas (1 obrigatória e 9 optativas, sendo que uma disciplina formou duas turmas). As disciplinas obrigatórias são cursadas apenas pelos alunos regulares, enquanto as disciplinas optativas são cursadas por alunos regulares e por alunos especiais.

Foram as seguintes disciplinas:

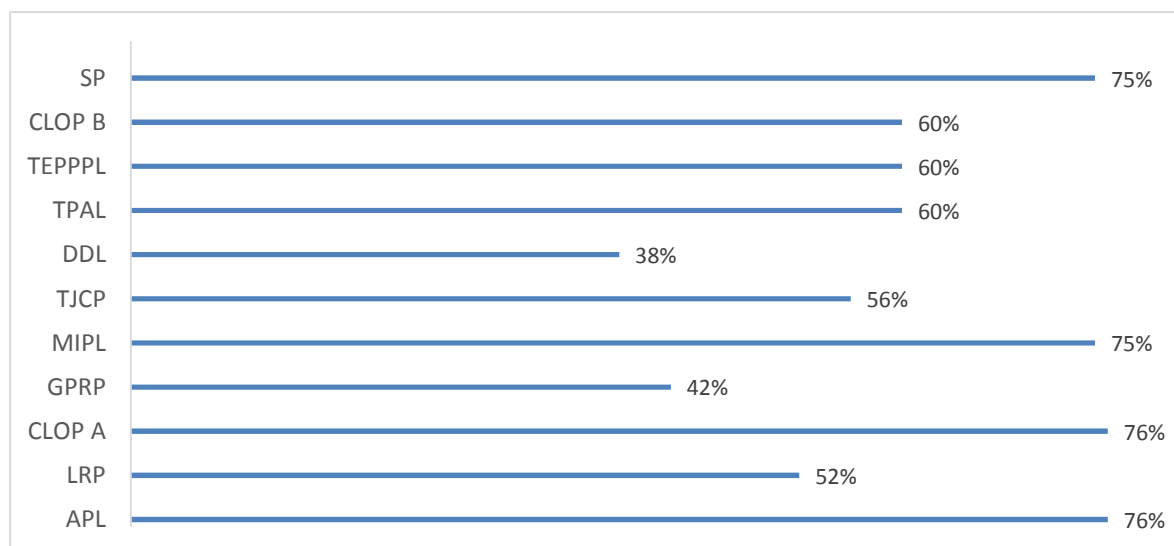
Obrigatória:

- Seminário de Pesquisa (SP) – Profs. Terezinha Elizabeth, Roberto Miranda e Thiago Eirão.

Optativas:

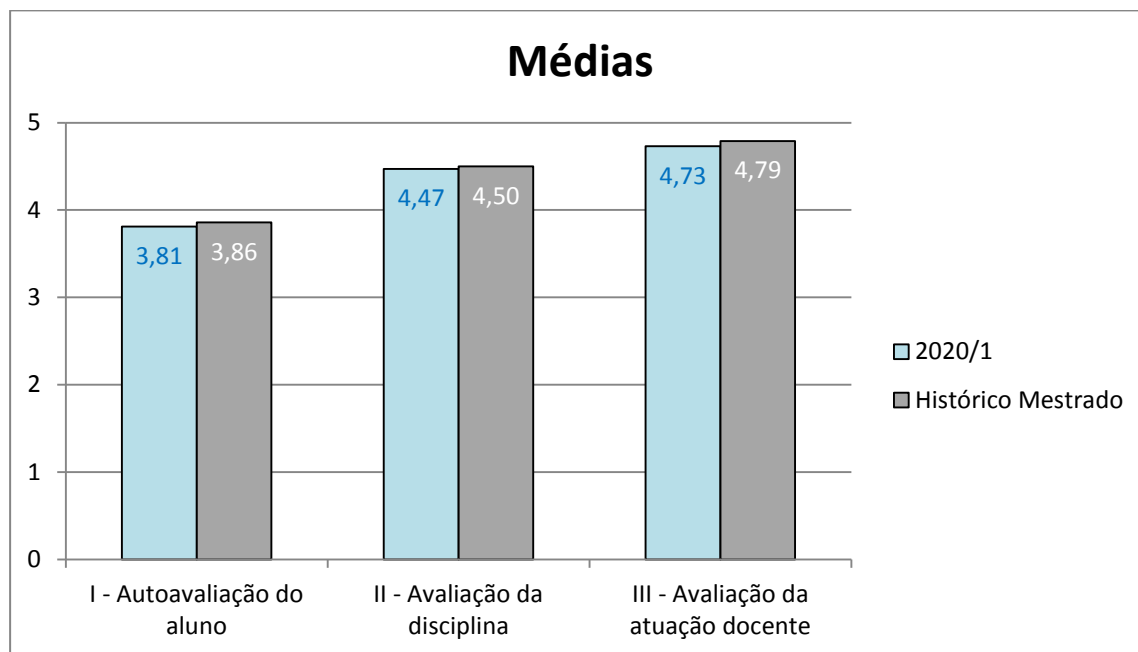
- Comunicação, Legislativo e Opinião Pública (Clop B) – Profs. Antônio Barros e Cristiane Bernardes.
- Tópicos Especiais em Processos Políticos do Poder Legislativo (TEPPPL) – Profs. Malena Rehbein e Ricardo Martins.
- Teoria Política Aplicada ao Legislativo (TPAL)– Profs. André Sathler e Ricardo Braga.
- Democracia Digital e Legislativo (DDL) – Profs. Cristiane Bernardes e Cristiano Ferri.
- Teoria dos Jogos em Ciência Política (TJCP)– Prof. João Luiz Marciano.
- Métodos Inferenciais em Pesquisas Legislativas (MIPL)– Prof. Fabiano Peruzzo.
- Gênero, Poder e Representação Política (GPRP)– Prof. Giovana Perlin.
- Comunicação, Legislativo e Opinião Pública (Clop A) – Profs. Antônio Barros, Cristiane Bernardes e Cláudia Lemos.
- Legislativo e Representação Parlamentar (LRP) – Prof. Ricardo Martins.
- Administração Pública Legislativa (APL) – Prof. Nelson Santos Filho.

Devido ao impacto da pandemia da Covid-19, todas as disciplinas foram realizadas de forma remota, pelo aplicativo Zoom. Foram avaliadas por meio de formulário eletrônico, respondido pelos alunos no final do semestre. O índice de retorno consolidado foi de 58% (124 respondentes para 215 alunos matriculados). O gráfico abaixo apresenta o índice de retorno por disciplina.



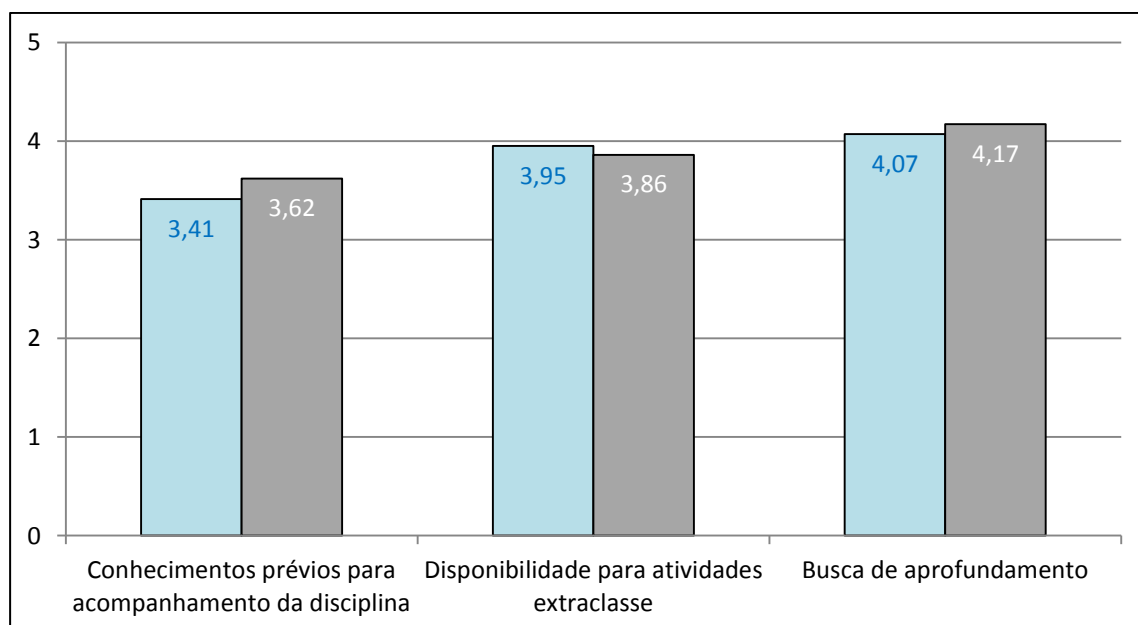
São avaliadas três categorias em relação a cada disciplina: 1) Auto avaliação do aluno; 2) Avaliação da disciplina; e 3) Avaliação da atuação docente.

O resultado consolidado das três categorias avaliadas indica que, no 1º semestre 2020, as médias da Autoavaliação do aluno, da Avaliação da disciplina e da Avaliação de atuação docente foram ligeiramente inferiores às médias históricas do Mestrado.

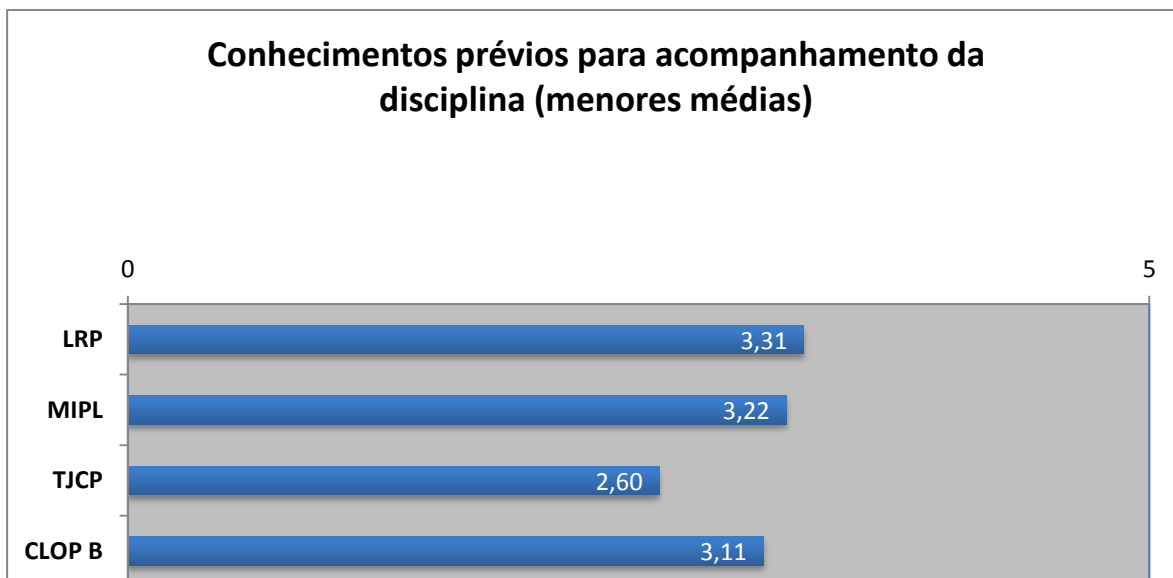


#### **Categoria: I – Auto avaliação do aluno**

Os resultados dos três indicadores que compõem esta categoria mostram que a disponibilidade para a atividade extraclasse foi a única que superou o histórico do Mestrado:

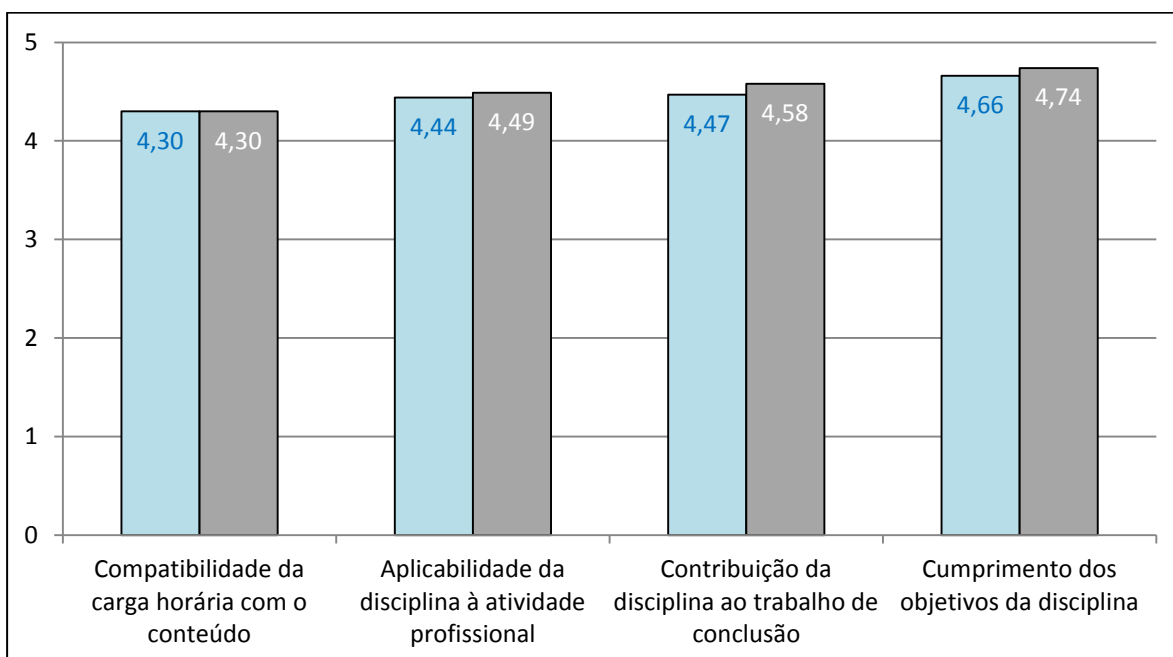


As disciplinas que apresentaram as menores médias na avaliação do indicador “Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina” estão apontadas no gráfico abaixo, indicando que, na percepção dos alunos, foram as disciplinas para as quais se sentiram menos preparados, ou que exigiram maior esforço para acompanhar o conteúdo.

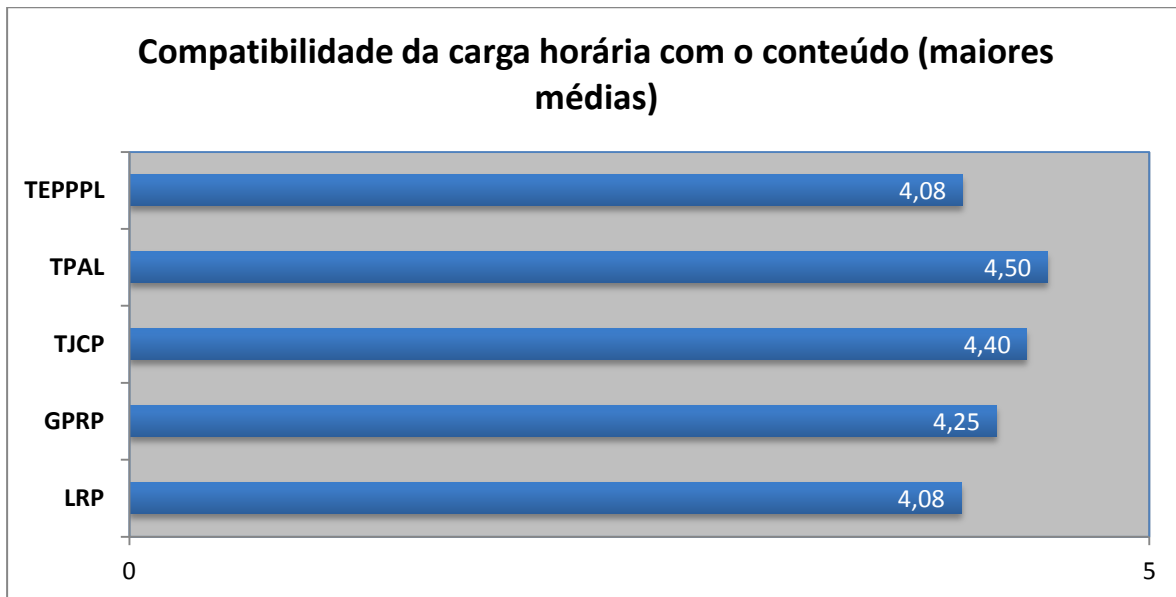


#### **Categoria: II – Avaliação da disciplina**

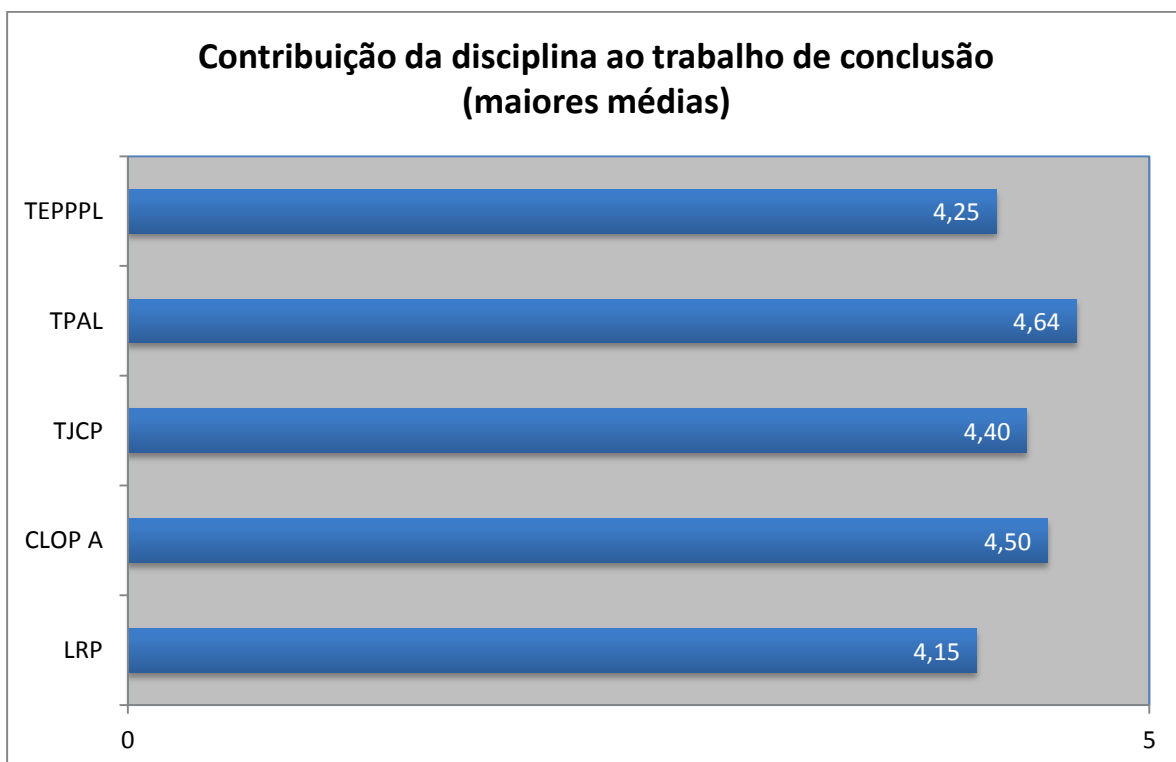
Nesta categoria, quase todos os indicadores obtiveram médias pouco inferiores ao histórico do Mestrado, sendo que “Compatibilidade da carga horária com o conteúdo” obteve a mesma média do histórico.



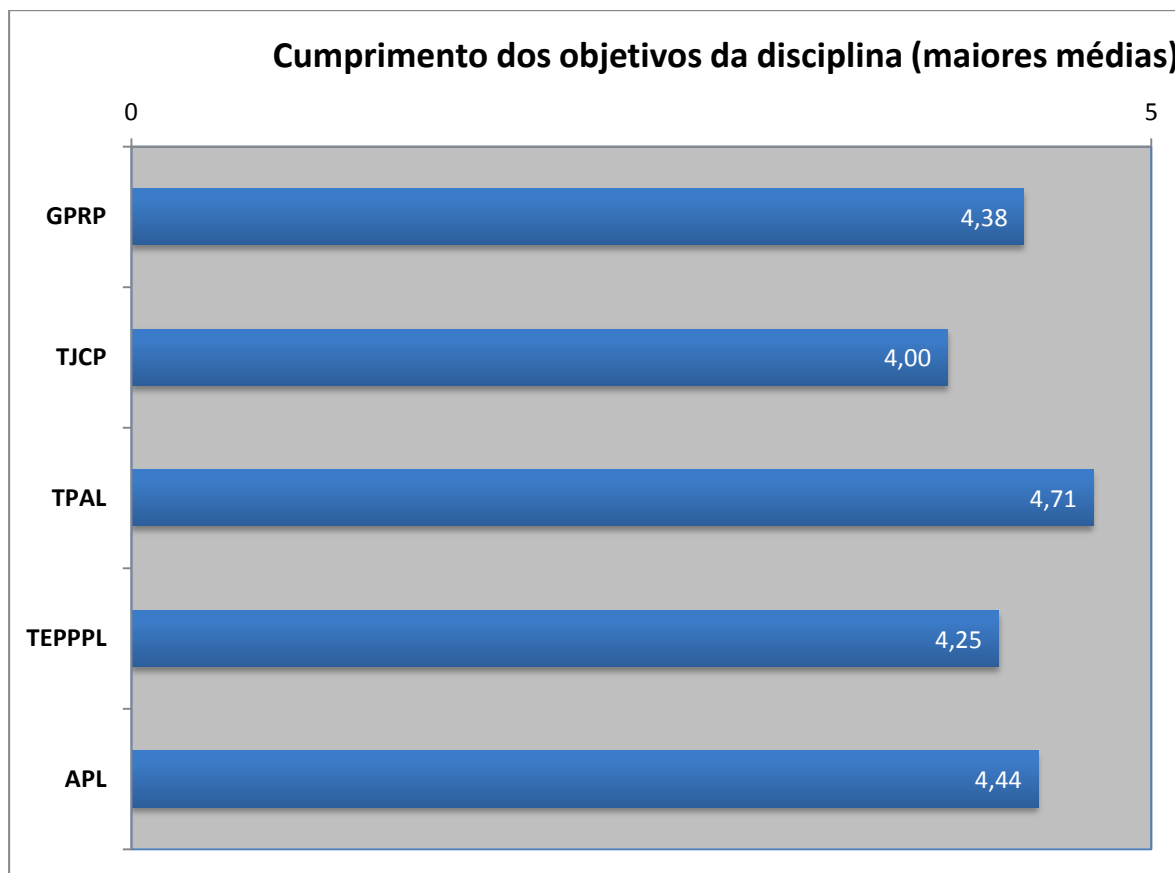
O indicador “Compatibilidade da carga horária com o conteúdo” é o que usualmente recebe as menores médias. No 1º semestre 2020, as disciplinas que obtiveram os melhores resultados neste quesito estão apontadas no gráfico abaixo.



O indicador “Contribuição da disciplina ao trabalho de conclusão” teve como melhores resultados as disciplinas apontadas no gráfico abaixo.

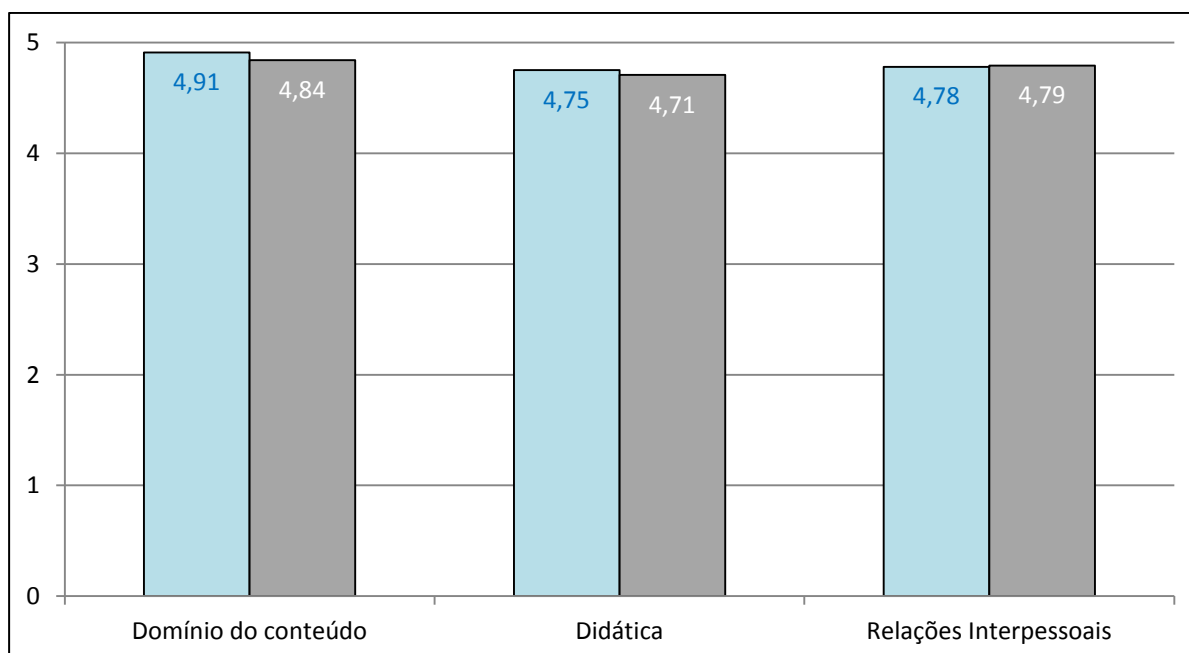


No indicador “Cumprimento dos objetivos da disciplina” seguem as disciplinas que obtiveram as maiores médias:



### **Categoria: III – Avaliação da atuação docente**

Na categoria de avaliação da atuação dos professores, os resultados do 1º semestre 2020 foram um pouco superiores nas categorias “Domínio do Conteúdo” e “Didática”, enquanto “Relações Interpessoais” ficou ligeiramente inferior ao histórico do Mestrado.



Com a instituição do uso de Plataforma de ensino à distância, devido à pandemia do Novo Corona Vírus, todos tiveram que se adaptar: alunos, professores e pessoal de apoio.

Assim, nas avaliações as observações que se relacionavam a esta adaptação foram destaque, como no comentário a seguir: “Como adotamos uma ferramenta diferente, tive que me adaptar à realização de mais trabalhos extraclasse. No início tive dificuldade, mas depois, a pesquisa colaborou para garantir mais conhecimento”.

A demanda de trabalho remoto também foi comentada, bem como problemas relacionados à rede, causando indisponibilidade de alguns alunos:

“Este momento de pandemia gerou uma enorme demanda de trabalho e, por isso, algumas vezes não tive tanta disponibilidade de tempo para me dedicar melhor às leituras. Também tive dificuldades porque meu computador era incompatível com o zoom e tive que assistir às aulas pelo celular, o que gerou algumas vezes problemas de sinal.”

“Tive alguns problemas com rede instável de internet. E, com a pandemia, nem podíamos chamar os técnicos para resolver ou trocar a rede por outra”.

“Minha maior dificuldade foi conciliar o horário das aulas com a atividade de assessoria legislativa. E também, em função do aumento da demanda durante a pandemia, prejudicou meu tempo para leituras e estudos.”

Os alunos enfatizaram o cuidado que os professores tiveram para avisar com antecedência sobre as aulas e apoio para acesso e tirar dúvidas:

“A comunicação entre professores e alunos foi exemplar, tanto nas aulas como por e-mails, buscando orientar sempre.”

Algumas sugestões foram mencionadas para melhorar a dinâmica das aulas na plataforma a distância, como a seguir:

“Controlar os microfones a fim de permitir uma rodada de debates e estimular a participação dos alunos”.

“Para melhor aproveitamento da disciplina seria interessante uma base sobre as normas ABNT”.

“Reduzir o tempo de exposição e aumentar o tempo para debates”.

“Acredito que incorporar outras formas de utilização dos compartilhamentos de tela do Zoom e quadros brancos.”